

Pinho preocupa Porto

Página 15

Uma carta para Pinho

A ASSOCIAÇÃO das Empresas de Vinho do Porto (AEVP) escreveu aos ministros da Agricultura e Economia manifestando «perplexidade e preocupação» pela transferência das competências de fiscalização do sector para a futura Inspeção-Geral das Actividades Económicas e da Segurança Alimentar.

Os empresários contestam que, no âmbito do novo diploma, o Instituto do Vinho do Douro e Porto (IVDP) perca a função fiscalizadora. Tal transferência «é inexplicável e inaceitável» pelo que deve ser cancelada.

Na carta enviada a Manuel Pinho, a AEVP reclama o direito de ser ouvida e não admite que a reorganização porventura virtuosa de unidades «com funcionamento deficiente» conduza a uma solução generalista que afecta o IVDP, um organismo que «funciona correcta e eficazmente, de

Exportadores estão perplexos e preocupados com ministros da Economia e da Agricultura

tém prestígio internacional, é totalmente custeado pelo próprio sector».

«Não poderemos admitir que o Governo não reconheça a especificidade legislativa, orgânica e cultural do vinho, facto que o distingue dos restantes produtos alimentares», escreve George Sandeman, o presidente da AEVP.

Além disso, o sector do Vinho do Porto sofreu uma reestruturação há dois anos de que resultou um único organismo com funções de

certificação, fiscalização e controlo de todas as denominações da região.

O novo modelo interprofissional — que alarga os mecanismos de controlo do Vinho do Porto ao Vinho do Douro — resulta do consenso entre todos os operadores, «instituído um sistema cuja qualidade e eficiência é incomparável com qualquer outro». Com o novo quadro, os operadores «voltarão a ter dois organismos fiscalizadores sendo que o IVDP perde necessariamente eficácia de procedimento».

Na carta enviada ao ministro da Agricultura, a AEVP recorda que a fiscalização no sector «é o mais antigo e exigente dos controlos alimentares existentes» e manifesta «a sua total oposição» a qualquer mudança do quadro interprofissional da região.

A.F.